

## Cartas de amor em papel azul

---

É a nova produção do ENSEMBLE-SOCIEDADE DE ACTORES. Uma peça de Arnold Wesker, com encenação de Emília Silvestre e as interpretações de Jorge Pinto, Pedro Almendra e Márcia Breia. Estreou no dia **11 de Maio pelas 21,30h, no Auditório Pequeno do Rivoli Teatro Municipal** onde ficou em cena cinco dias. Regressa dia 1 de Julho para mais 17 dias de representações. A não perder.

Como diz a própria encenadora, Arnold Wesker aborda temáticas ?difíceis? com um desprendimento, empenho e sentido de humor raros. Cito: ?Esta é uma história de amor e uma celebração do ciclo da vida, que me traz à memória as palavras apaixonadas de Pearl S. Buck ?(...) *se não há nenhuma vida para além desta, esta já foi suficiente para que tenha valido a pena nascer.*??

O enredo resume-se em poucas palavras; Victor (Jorge Pinto) , líder reformado da federação de sindicatos de Yorkshire, está a morrer de leucemia mielóide mas esconde o facto à mulher , Sónia (Márcia Breia), desabafando o que lhe vai na alma com um jovem amigo, Maurice Stapleton (Pedro Almendra).

Neste entretanto Sónia, a mulher que se prepara para ser viúva, sem o saber, escreve-lhe cartas, que as faz chegar pelo correio como se fosse correspondência de fora. Nelas regista recordações duma vida em comum e declarações apaixonadas que revelam um amor nunca assim identificado.

Um texto perturbador, como devem ser todos os textos de teatro, datado de 1976, a não perder. Com desenho de luz de José Álvaro Correia e figurinos de Andrea Castro e Sílvia Crista, alunas finalistas do curso de Design de Moda da Escola Artística e Profissional Árvore. Onde está a poesia no meio disto tudo? Na cena em que Victor (Jorge Pinto) e Maurice Stapleton (Pedro Almendra) fazem a cama. Para evidente prazer de todas as senhoras que assistem ao espectáculo e que dificilmente reprimem o riso.

Arnold Wesker, hoje com 73 anos a viver no Norte de Londres, é também poeta e foi director artístico do Centre 42, o movimento cultural para a popularização das artes, e presidente do International Playright?s Committee.